

**RELATÓRIO**

**E**

**CONTAS**

**2018**

## Índice geral

1. RETROSPETIVA DO ANO 2018 .....	3
2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA FPL .....	3
2.1. Área Desportiva .....	3
3. FORMAÇÃO.....	4
4. DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS .....	4
5. DADOS ESTATÍSTICOS .....	4
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	5
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	6

## 1. RETROSPETIVA DO ANO 2018

Um ano marcado pela estabilidade federativa, encerrou o ano com mais de 10.000 praticantes dos quais, 3.322 federados regime desportivo, 1.650 regime lúdico, 223 regime kempo adaptado e 5.000 em regime kempo nas escolas (AEC, Curricular, Extra Curricular) repartidos por 431 clubes em Portugal continental e ilhas dos Açores e Madeira.

O número de praticantes é ainda muito inferior ao de federados, no entanto, esperamos um aumento significativo em 2019 com o projeto Sport Kempo para todos.

Para este facto contribuirão ainda a organização de seminários, cursos, formações, provas oficiais e campeonatos.

Relativamente aos resultados Internacionais alcançados em 2018, destacamos os seguintes:

### Campeões do Mundo:

<b>Filipe Noronha</b>	<b>Leonor Santos</b>
<b>Gonçalo Sousa</b>	<b>Maria B. Cardoso</b>
<b>Maria Beijinha</b>	<b>Joana Mortágua</b>
<b>Gabriel Queirós</b>	<b>André Anjos</b>
<b>Maria Baptista</b>	<b>Maria Cardoso</b>
<b>Joana Figueiredo</b>	<b>Lúcia Cavaleiro</b>
<b>Andreia Fialho</b>	<b>Roberto Araújo</b>
<b>Maria Cardoso Rebelo</b>	<b>Luís Dias</b>
<b>João Mário Silva</b>	<b>Nuno Sousa</b>
<b>Luz Rodrigues</b>	<b>José Lima</b>
<b>Mária Máximo</b>	<b>Mariana Carneiro</b>
<b>Afonso Morais</b>	<b>Beatriz Costa</b>
<b>Ana Rita Gomes</b>	<b>Diana Silva</b>
<b>Sara Quaresma</b>	<b>Marcos Machado</b>
<b>Marta Noronha</b>	<b>Rui Almeida</b>
<b>Maria Marques</b>	<b>Sara Campos</b>
<b>Ângelo Fernandes</b>	<b>Júlio Gomes</b>
<b>Nuno Pinto</b>	<b>Maria Magalhães</b>
<b>Rúben Torres</b>	<b>Leonor Lobo – 1º Lugar</b>
<b>Diogo Marques</b>	<b>Guilherme Almeida</b>
<b>Tiago Castro</b>	<b>Iris Marçal</b>
<b>Carolina Fonseca</b>	<b>Rui Araújo</b>
<b>Daniela Pedrosa</b>	<b>Marco Carvalho</b>
<b>Ivo Cardoso</b>	<b>Fernando Seabra</b>
<b>Nuno Grilo</b>	<b>Bernardino Araújo</b>
	<b>Ricardo Oliveira</b>

## 2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA FPL

### 2.1. Área Desportiva

Dentro do quadro de competição além de se manter a estrutura competitiva existente, pretende-se continuar a melhorar todas as competições nas suas estruturas e enquadramento técnico.

Esperamos um aumento significativo em 2019 e 2020 com o projeto Sport Kempo para todos e melhorar as condições para alargar estas competições a novas regiões.

A Federação mantém a intenção de continuar a organizar eventos internacionais em território Português, de forma a dar visibilidade às modalidades e oportunidade aos nossos atletas de competirem com os melhores do Mundo em Portugal, tirando o partido do fator “casa” e assim terem um maior contributo com um mínimo de despesas para alcançarem bons resultados.

### **3. Formação**

No capítulo da formação depois de definido juntamente com o IPDJ o PNFT (Plano Nacional de Formação e Treino) para as modalidades da FPL, pretendemos reiniciar as ações de formação para treinadores e para juizes.

Deste modo, e à semelhança de 2018, estão previstos para 2019, no âmbito do PNFT cursos de grau 1 e um curso de grau 2. Relativamente à área da arbitragem, prevê-se também um aumento considerável de atividade com a realização de cursos de juizes. A FPL promoverá também, pela primeira vez em Portugal, um curso de Chefe de Juizes e de Diretor Técnico de Prova.

### **4. Dirigentes em Organismos Internacionais**

Para a época de 2019, Portugal continua a ser representado nas mais altas instâncias internacionais da modalidade por:

- Bruno Rebelo – Diretor Mundial (CEO) – IKF – ICKKF - UWSKF

### **5. DADOS ESTATISTICOS**

Por fim anexamos alguns dados estatísticos referentes ao ano de 2018

Nº de federados ativos – 10.103 (Todos os departamentos)

- 3.322 federados regime desportivo

- 1.650 regime lúdico

- 223 regime kempo adaptado

- 5.000 em regime kempo nas escolas (AEC, Curricular, Extra Curricular)

Clubes filiados – 431

Associações filiadas - 39

Implantação geográfica – 20 Distritos

Nº Praticantes femininos Regime Desportivo - 1320

Nº Praticantes até júnior Regime Desportivo– 1650

Nº Treinadores ativos - 291

Nº Juizes ativos – 211

## **6. Análise Económica e Financeira**

Caldas da Rainha, 05 de Fevereiro de 2019

A Direção

### **Considerações finais**

Neste documento, procuramos deixar aos membros uma imagem o mais próxima possível da realidade e do dia-a-dia da nossa Federação.

Na nossa opinião, tomamos as decisões que nos pareceram as mais adequadas para solucionar os problemas com que nos debatemos neste ano.

Agradecemos aos colaboradores internos e externos da FPL bem como a todas as entidades que com esta colaboraram, sem os quais a gestão relatada não seria possível.

### **Proposta**

Nos termos do relatado, a Direção da Federação Portuguesa de Lohan Tao propõe à Assembleia Geral:

1. - Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2018.
2. - Que o resultado de € 184,05 seja Aprovado assim como o acumulado de € 6 157,50 seja aprovado como saldo para o Ano seguinte.

## 7. Demonstrações Financeiras

Federação Portuguesa de Lohan Tao

Caldas da Rainha, 31 de Dezembro de 2018

### Índice das Demonstrações Financeiras

Mapa de recebimentos e pagamentos.....	7
Património Fixo.....	8
Mapa de Direitos e Compromissos Futuros.....	9
Anexo .....	10
1. Identificação da Entidade .....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	10
3.1. Bases de Apresentação .....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	12
5. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	12
6. Outras Informações .....	12
6.1. Acontecimentos após data de Encerramento .....	12

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE LOHAN TAO

EXPOESTE - AV. INFANTE D. HENRIQUE

GABINETE FPL

2500-218 CALDAS DA RAINHA

NIF: 510198341

NISS: 25101983410

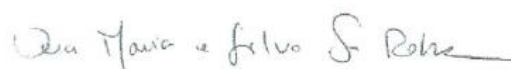
## PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

unidade monetária euro

Mapa de recebimentos e pagamentos - 2018			
Recebimentos		Pagamentos	
<b>1. Recebimentos Actividade</b>		<b>1. Funcionamento</b>	
Jóias e quotas	62 930.76 €	Pessoal	20 520.00 €
Actividades	17 925.95 €	Seguros	11 917.72 €
Doações	- €	Rendas	- €
Subsídios	51 585.00 €	Manutenção	61.55 €
Outros	9 512.79 €	Água, Electricidade, e Gás	- €
		Representação e deslocações	1 713.99 €
		Comunicações	1 877.46 €
<b>2. Recebimentos Comerciais</b>	- €	Material de escritório	79.39 €
		Higiene, segurança e conforto	- €
<b>3. Recebimentos Capitais</b>	- €	Despesas específicas das actividades	79 347.90 €
		Outras	26 252.44 €
<b>4. Recebimentos Prediais</b>	- €		
		<b>2. Investimento</b>	
		Aquisição de equipamentos	- €
		Aquisição ou construção de instalações	- €
		Outras	- €
<b>TOTAL</b>	<b>141 954.50 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>141 770.45 €</b>
		Saldo do ano anterior	5 973.45 €
		Receitas	<b>141 954.50 €</b>
		Despesas	<b>141 770.45 €</b>
		Saldo para o ano seguinte	<b>6 157.50 €</b>



Presidente



Vice-Presidente

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE LOHAN TAO

EXPOESTE - AV. INFANTE D. HENRIQUE

GABINETE FPL

2500-218 CALDAS DA RAINHA

NIF: 510198341

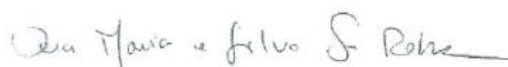
NISS: 25101983410

## PATRIMÓNIO FIXO

Mapa de Património fixo 2018	
Património	
Descrição	
<u>Anos Anteriores</u>	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
<b>Sub-Total</b>	- €
<u>Ano Corrente</u>	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
?	
<b>Sub-Total</b>	- €
<b>TOTAL</b>	- €



Presidente



Vice-Presidente



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE LOHAN TAO

EXPOESTE - AV. INFANTE D. HENRIQUE  
GABINETE FPL  
2500-218 CALDAS DA RAINHA

NIF: 510198341

NISS: 25101983410

## Direitos e Compromissos Futuros

Mapa de Direitos e Compromissos Futuros		2018
<b>Direitos</b>		
Descrição	Valor	Ano previsto para recebimento
<b>Direitos</b>		
Quotas		
Subsidios		
Rendas		
Outros		
?		
?		
?		
?		
?		
<b>Sub-Total</b>		- €
<b>Compromissos</b>		
Descrição	Valor	Ano previsto para pagamento
<b>Compromissos</b>		
Empréstimos		
Associados		
Fornecedores		
Locadoras		
Outros		
?		
?		
?		
?		
?		
?		
?		
<b>Sub-Total</b>		- €
<b>TOTAL</b>		- €



Presidente



Vice-Presidente

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Lohan Tao (FPL) é uma instituição sem fins lucrativos, com Sede na EXPOESTE – Av. Infante D. Henrique, Nr. 2. 2500 – 918 Caldas da Rainha, Portugal.

A FPL representa as diversas modalidades que a compõe e tem como objetivos:

- Promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva do Lohan Tao, nomeadamente nas disciplinas filiadas em território nacional.
- Agrupar todas as pessoas físicas e coletivas sem fins lucrativos de alguma forma interessadas na promoção deste desporto, com vista a uma direção para a prática correta do mesmo.
- Representar os interesses da Federação, dos seus sócios e da modalidade em geral, perante as autoridades políticas e desportivas, nacionais e internacionais.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- NCRF-ESNL – Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 24 de julho de 2015; e Normas Interpretativas (NI).
- A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

Sendo a FPL uma Entidade cujos proveitos não ultrapassaram os € 150.000, utiliza o regime de caixa, utilizando os mapas financeiros aplicáveis às entidades dispensadas da aplicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo e que não optem pela sua aplicação, nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março:

- a) Pagamentos e recebimentos;
- b) Património fixo;
- c) Direitos e compromissos futuros.

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **5. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **6. Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### **6.1. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Caldas da Rainha, 5 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

